

Petrobras prevê investimentos em projetos ambientais

A restauração da paisagem do Portal do Paranapanema (SP), a conservação dos recursos hídricos do local, bem como das espécies em extinção, são algumas metas do projeto “As Águas vão Rolar”, que recebe o patrocínio do Programa Petrobras Ambiental, que neste ano tem como tema central “Água, um recurso finito indispensável à vida”. O investimento total da Petrobras chega a R\$ 40 milhões, destinados a 30 projetos em diversos Estados brasileiros.

Para a região São Paulo-Sul foram repassados recursos de R\$ 14 milhões. Todos os projetos contemplados foram escolhidos por uma comissão – que não inclui necessariamente funcionários da Petrobras – após inscrição em edital público aberto em novembro de 2003 e encerrado em fevereiro de 2004. “Tivemos 1.700 projetos inscritos, sendo 30 contemplados pelo Programa Petrobras Ambiental. Todos eles foram analisados da mesma forma por uma equipe especializada. Agora, todos os projetos serão fiscalizados por técnicos e equipes da Petrobras, que farão relatórios dos trabalhos executados”, afirmou José Aparecido Barbosa, gerente da Coordenadoria Regional São Paulo-Sul da Petrobras, durante evento de assinatura de patrocínio, realizado no dia 4 de fevereiro, em São Paulo.



José Aparecido Barbosa



Evento para assinatura dos projetos selecionados

Trabalhos contemplados

“As águas vão rolar”

Reflorestamento de 700 hectares em áreas de reserva e matas ciliares; conservação de recursos hídricos e espécies ameaçadas de extinção.

Cota de patrocínio: R\$ 2.035.407,00.

Área beneficiada: Pontal do Paranapanema (SP)

“Mogi-Guaçu”

Ações na Bacia do Rio Mogi-Guaçu para reduzir impactos ambientais e recuperar os corpos de água; capacitação para gerenciamento dos recursos hídricos, envolvendo professores, produtores rurais e sociedade em geral.

Cota de patrocínio: R\$ 876.352,00

Áreas beneficiadas: 18 municípios próximos ao Rio Mogi-Guaçu

“Educando sobre as águas”

Disseminar práticas para reduzir o desperdício de água; implantar programas de educação ambiental para 175 mil pessoas, envolvendo professores e alunos do ensino fundamental.

Cota de patrocínio: R\$ 238.720,00.

Áreas beneficiadas: 34 cidades na região dos Rios Tietê-Jacaré

“Água Quente”

Recuperar a Bacia do Córrego da Água Quente, em São Carlos (SP), por meio de ações estruturais e educacionais, com cursos para gestão de recursos hídricos e desenvolvimento local.

Cota de patrocínio: R\$ 490.000,00

Área beneficiada: município de São Carlos





SMS já definiu metas para o Plano Amazônia

Bases da Região Norte já organizaram novos projetos e cronogramas das atividades de combate à emergência



A Petrobras já definiu as novas diretrizes e projetos para o Plano Amazônia 2005, que tem por objetivo congrega as atividades de emergência das unidades da companhia no Norte do país. “Queremos unificar os recursos para emitir uma resposta coordenada regionalmente e gerar ajuda mútua”, explica Paulo Gustavo Crisóstomo Ferreira, assistente de SMS da Coordenação Regional Norte da Petrobras.

O Plano Amazônia já existe há 12 anos e trouxe atuações e resultados positivos ao longo do tempo. Com ele, as unidades dos segmentos industrial, comercial, pesquisa, engenharia, distribuição e transporte localizadas no Acre, Rondônia, Amazonas, Amapá e Pará unem os seus recursos técnicos e materiais para potencializar as operações.

Para acompanhar os projetos do Plano Amazônia e discutir novas propostas de desenvolvimento, os gerentes das Unidades de Negócios da Petrobras na região Norte realizam quatro reuniões anuais. O primeiro encontro de 2005 aconteceu no dia 12 de janeiro, quando foi feita a avaliação de desempenho do plano em 2004 e traçado o cronograma de simulados e treinamentos para este ano.

Segundo Paulo Gustavo, o nome “Plano Amazônia” deve-se ao carinho especial e perfeita integração que a Petrobras tem na região amazônica e pelas medidas preventivas que vem sendo adotadas para agir rapidamente em caso de emergência e, assim, evitar danos à natureza local.



Bases e CREs se preparam para implementar a norma ISO 9001

Com os nove Centros de Defesa Ambiental (CDAs), da Petrobras, certificados pela ISO 9001, a Alpina Briggs busca neste ano a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nos Centros de Resposta a Emergências (CREs), nas Bases Avançadas, Bases Satélites e Bases Especiais em todo o Brasil. “Nesse momento, estamos adequando os procedimentos, treinando as pessoas e preparando os documentos para a auditoria”, afirma Leslie Schreuders, responsável pela estruturação da ISO 9001.

Paralelo a este trabalho, a Alpina Briggs também vai implantar em todos os CDAs, CREs e Bases as normas do Sistema de Gestão Ambiental, a ISO 14000, que envolve uma abordagem semelhante a ISO 9001. Ambas implicam responsabilidades de auto-administração, figuram auditorias interna e externa, não-conformidades, ações preventivas e corretivas e melhoria contínua. “Embora as bases sejam as mesmas, os universos a serem trabalhados são bem distintos. Uma trata de uma parte mais prescritiva; a outra tem uma abordagem com relação à natureza, com legislações específicas, análise matricial de impactos ambientais, entre outras atribuições”, explica Leslie.

Em todas as bases, os treinamentos com os profissionais já estão acontecendo, assim como a reorganização das documentações. “Iremos padronizar todos os formulários utilizados nos procedimentos de todos os CDAs do Brasil”, informa Silvio Guilherme Couto Dias, chefe da Base de Belém.

“A ISO 9001 vem para certificar a qualificação de nossos processos e reafirmar o compromisso com nossa atividade-fim, que é garantir a segurança operacional para nossos serviços e partes envolvidas”, disse Paulo Moisés Pereira, gerente regional Norte da Alpina Briggs.

Edmar Lopes, chefe das Bases Satélites do Acre, Rondônia e Amazonas, ressalta que a participação de todos os funcionários é extremamente importante para o sucesso do trabalho e obtenção das certificações. “Estão sendo feitos alguns ajustes para adequação às normas. É essencial a conscientização de todos nesse processo de mudança. Essas alterações vêm enriquecer nossa área e melhorar ainda mais a nossa operação”, afirmou.



Equipes das bases recebem treinamento sobre implantação da ISO 9001 e ISO 14000

